

O ENSINO DE CIÊNCIAS NA ESCOLA DE TEMPO INTEGRAL

Beverly Batista de Moraes
Aluna do Curso de Pedagogia FE-UFG
E-mail: b.bly12@gmail.com
Sandra Valéria Limonta
Professora da FE-UFG
E-mail: sandralimonta@gmail.com
Kelia Silva de Souza
Aluna do Curso de Pedagogia FE-UFG
Email: keliAufg@hotmail.com

Resumo:

As demandas e pressões sociais por mais e melhor oferta de escolarização básica provenientes de uma sociedade urbana portadora de novas necessidades econômicas, culturais e sociais e o aumento da violência levaram as redes públicas estaduais e municipais de todo o país à ampliação do tempo de permanência dos alunos na escola. Tal ampliação se deu desprovida de uma discussão mais ampla sobre as concepções de educação que servem de base ao projeto da escola de tempo integral, bem como não foram equacionadas quais mudanças estruturais e pedagógicas são necessárias. O objetivo da pesquisa foi investigar as relações entre a melhoria da qualidade da educação em Ciências Naturais e a permanência em tempo integral da criança dos anos iniciais do Ensino Fundamental na escola. Para compreender como os professores avaliam a proposta de escolarização em tempo integral e como organizam o trabalho pedagógico com Ciências Naturais realizamos observações, propomos questionários para professores que atuam com Ciências Naturais, e estamos atualmente realizando entrevistas junto a esses professores. Partimos de uma concepção de ciências que busca promover na escola uma formação científica que leve a uma verdadeira participação nos destinos da sociedade, o que é, em sentido amplo, o pleno exercício da cidadania. Durante a análise da proposta político-pedagógica das escolas municipais de tempo integral, da Secretaria Municipal de Educação de Goiânia, não foi possível identificar de maneira clara, qual a concepção teórico-epistemológica de educação/formação que norteia o trabalho pedagógico destas escolas, entende-se, que é a partir desta premissa que a escola vai organizar suas ações. Os resultados da pesquisa apontam que as questões a serem debatidas ultrapassam em grande medida a dimensão da ampliação da jornada escolar. Estamos diante de um movimento teórico e pedagógico que ressignifica a função social da educação e a instituição escolar: a educação integral na escola de tempo integral. Só faz sentido pensar na implantação de escolas de tempo integral se for considerada uma concepção de educação que represente uma ampliação das oportunidades e situações que promovam aprendizagens significativas e emancipadoras. A estrutura física das escolas também é um grande impasse para a realização do trabalho pedagógico.

Palavras Chave: Educação integral; escola de tempo integral; ensino e aprendizagem de Ciências Naturais.

Poster

Eixo: Formação e profissionalização docente